Listas de Macroeconomia I - Parte 1

Antonio Ricciardi Macedo - PPGE/FEA-RP/USP ${\bf Abril,\ 2022}$

Conteúdo

1	Lista 1	2
	1.0 [\boxtimes] Definições, Proposições, Lemas e Observações	2
	1.1 $[\boxtimes]$	4
	$1.2 \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \$	13

1 Lista 1

1.0 [⊠] Definições, Proposições, Lemas e Observações

Definição 1 (Krueger, 2017). Uma alocação é uma sequência $(c^1, c^2) = (c_t^1, c_t^2)_{t=0}^{\infty}$ de consumo em cada período para cada indivíduo.

Definição 2 (Krueger, 2017). Um Equilíbrio (Competitivo) de Arrow-Debreu é um par

$$\{\hat{p}_t\}_{t=0}^{\infty}$$
 e $\left(\left\{\hat{c}_t^i\right\}_{t=0}^{\infty}\right)_{i=1,2}$

tal que

(1) Dado $\{\hat{p}_t\}_{t=0}^{\infty}$, para cada $i\in\{1,2\}$, a sequência $\{\hat{c}_t^i\}_{t=0}^{\infty}$ resolve

$$\max_{\left\{\hat{c}_{t}^{i}\right\}_{t=0}^{\infty}} \sum_{t=0}^{\infty} \beta^{t} \ln\left(c_{t}^{i}\right) \tag{2}$$

$$s.a. \quad \sum_{t=0}^{\infty} \hat{p}^t c_t^i \leq \sum_{t=0}^{\infty} \hat{p}^t e_t^i \tag{3}$$

$$c_t^i \ge 0 \qquad \forall t \in \mathbb{N}$$
 (4)

(2) Mercados em equilíbrio em cada $t \in \mathbb{N}$

$$\hat{c}_t^1 + \hat{c}_t^2 = e_t^1 + e_t^2, \quad \forall t \in \mathbb{N}$$
 (5)

Definição 3 (Krueger, 2017). Uma alocação $(c^1, c^2) = (c_t^1, c_t^2)_{t=0}^{\infty}$ é factível se

$$\begin{aligned} c_t^i &\geq 0 & \forall t \in \mathbb{N}, \ \forall i \in \{1,2\} \\ c_t^1 + c_t^2 &\leq e_t^1 + e_t^2 & \forall t \in \mathbb{N}. \end{aligned}$$

Definição 4 (Krueger, 2017). Uma alocação $\{(c_t^1, c_t^2)\}_{t=0}^{\infty}$ é Pareto Eficiente se ela é factível e <u>não</u> existe outra alocação $\{(\tilde{c}_t^1, \tilde{c}_t^2)\}_{t=0}^{\infty}$ tal que

$$u\left(\tilde{c}^{i}\right) \geq u\left(c^{i}\right)$$
 $\forall i \in \{1, 2\}$
 $u\left(\tilde{c}^{i}\right) > u\left(c^{i}\right)$ para algum $i \in \{1, 2\}$

Proposição 5 - I Teorema do Bem Social (Krueger, 2017). Seja $\left\{ (\hat{c}_t^1, \hat{c}_t^2) \right\}_{t=0}^{\infty}$ uma alocação de E.C. de Arrow-Debreu. Então $\left\{ (\hat{c}_t^1, \hat{c}_t^2) \right\}_{t=0}^{\infty}$ é uma alocação eficiente de Pareto.

Método de Negishi (1960) para Computar Equilíbrios. O Problema do Planejador é

$$\max_{\left\{\left(c_{t}^{1}, c_{t}^{2}\right)\right\}_{t=0}^{\infty}} \left\{\alpha^{1} u\left(c^{1}\right) + \alpha^{2} u\left(c^{2}\right)\right\}
s.a. \begin{cases} c_{t}^{i} \geq 0 & \forall t \in \mathbb{N}, \ \forall i \in \left\{1, 2\right\} \\ c_{t}^{1} + c_{t}^{2} \leq e_{t}^{1} + e_{t}^{2} & \forall t \in \mathbb{N} \end{cases}$$

$$\iff \max_{\left\{\left(c_{t}^{1}, c_{t}^{2}\right)\right\}_{t=0}^{\infty}} \sum_{t=0}^{\infty} \beta^{t} \left\{\alpha^{1} \ln\left(c_{t}^{1}\right) + \alpha^{2} \ln\left(c_{t}^{2}\right)\right\}$$

$$s.a. \begin{cases} c_{t}^{i} \geq 0 & \forall t \in \mathbb{N}, \ \forall i \in \left\{1, 2\right\} \\ c_{t}^{1} + c_{t}^{2} \leq 2 & \forall t \in \mathbb{N} \end{cases}$$

Proposição 6 (Krueger, 2017). Toda alocação $\{(c_t^1, c_t^2)\}_{t=0}^{\infty}$ que resolve o problema do Planner (6) para algum vetor de pesos de Pareto $\alpha = (\alpha^1, \alpha^2) \in \mathbb{R}^2_+$ é Pareto Eficiente.

Proposição 7 (Krueger, 2017). Inversamente, alocação $\{(c_t^1, c_t^2)\}_{t=0}^{\infty}$ eficiente de Pareto é solução de (6) para algum vetor de pesos de Pareto $\alpha = (\alpha^1, \alpha^2) \in \mathbb{R}^2_+$, $\alpha \neq 0$.

1.1 $[\boxtimes]$

Considere uma economia com o tempo discreto e infinito, i.e., t=0,1,2,... Nesta economia vivem duas pessoas de vida eterna indexadas por i=1,2. Existe um único bem, que é perecível, e cada pessoa tem uma dotação $e_t^i=1$ para todo t deste bem. As preferências das pessoas sobre um fluxo de consumo, $\{c_t^i\}_{t=0}^{\infty}$, são dadas por

$$u^i\left(\left\{c_t^i\right\}_{t=0}^{\infty}\right) = \sum_{t=0}^{\infty} \beta_i^{\ t} \ln c_t^i,$$

em que $0 < \beta_1 < \beta_2 < 1$. Toda informação desta economia é pública e não há nenhum risco. Em t=0, antes de receber a dotação, as pessoas se encontram em um mercado central e transacionam unidades do bem de consumo para todos os períodos. Denote por p_t o preço de uma unidade do bem no período t. Em todo $t \ge 1$ as pessoas voltam ao mercado central para executar as trocas negociadas em t=0. Assuma que os acordos feitos no início dos tempos são sempre honrados pelas pessoas.

Estratégia da Prova:

- Principais diferenças em relação à economia do Capítulo 2 de Krueger (2017):
 - <u>Preferências individuais distintas</u>: fatores de desconto temporal β_i^t são distintos para cada $i = 1, 2, \text{ com } \beta_1 < \beta_2$.
 - dotações e_t^i são iguais a 1 para toda pessoa i e todo tempo t.

(a) Defina uma alocação factível para esta economia.

Para uma alocação ser factível requer que o consumo seja não-negativo e satisfaça a restrição de recursos (soma das dotações é maior ou igual à soma dos consumos) para todos os períodos t, como definido por Krueger (2017) em:

Definição 3. Uma alocação $(c^1,c^2)=(c^1_t,c^2_t)_{t=0}^{\infty}$ é factível se

$$\begin{aligned} c_t^i &\geq 0 & \forall t \in \mathbb{N}, \ \forall i \in \{1,2\} \\ c_t^1 + c_t^2 &\leq e_t^1 + e_t^2 & \forall t \in \mathbb{N} \end{aligned}$$

(b) Defina um equilíbrio competitivo (de Arrow-Debreu) para esta economia.

A partir da Definição 2 (Krueger, 2017), substituiu-se β^t por β_i^t em (2), dado que, neste exercício, as preferências individuais são distintas, com $0 < \beta_1 < \beta_2 < 1$.

Definição 2'. Um Equilíbrio (Competitivo) de Arrow-Debreu (AD) é um par

$$\{\hat{p}_t\}_{t=0}^{\infty}$$
 e $\left(\left\{\hat{c}_t^i\right\}_{t=0}^{\infty}\right)_{i=1,2}$

tal que

(1) Dado $\{\hat{p}_t\}_{t=0}^{\infty}$, para cada $i \in \{1,2\}$, a sequência $\{\hat{c}_t^i\}_{t=0}^{\infty}$ resolve

$$\max_{\left\{\hat{c}_{t}^{i}\right\}_{t=0}^{\infty}} \sum_{t=0}^{\infty} \beta_{i}^{t} \ln\left(c_{t}^{i}\right) \tag{2'}$$

$$s.a. \quad \sum_{t=0}^{\infty} \hat{p}^t c_t^i \leq \sum_{t=0}^{\infty} \hat{p}^t e_t^i \tag{3}$$

$$c_t^i \ge 0 \qquad \forall t \in \mathbb{N}$$
 (4)

(2) Mercados em equilíbrio em cada $t \in \mathbb{N}$

$$\hat{c}_t^1 + \hat{c}_t^2 = e_t^1 + e_t^2, \quad \forall t \in \mathbb{N}$$
 (5)

(c) Caracterize o equilíbrio competitivo da economia.

Estratégia da Prova:

- Seção 2.2.2 de Krueger (2017) não é muito promissor.
- Seção 2.2.4 de Krueger (2017) Método de Negishi:
 - 1. Resolver o problema do planejador para alocações eficientes de Pareto indexadas nos pesos de Pareto $\alpha = (\alpha^1, \alpha^2)$
 - 2. Usar multiplicadores de Lagrange $\mu_t/2$ para as restrições de recursos no problema do planejador.
 - 3. Encontrar os pesos de Pareto normalizados tal que as funções de transferência sejam iguais a zero.
 - 4. Alocações de eficientes de Pareto correspondentes a $\hat{\alpha}$ são alocações de equilíbrio; os preços de equilíbrio são (múltiplos de) multiplicadores de Lagrange do problema do planejador.

Seja o par $\{\hat{p}_t\}_{t=0}^{\infty}$ e $\{\hat{c}_t^i\}_{t=0}^{\infty}$, para i=1,2, Equilíbrio Competitivo de Arrow-Debreu (AD), então resolvendo o problema do consumidor temos:

$$\mathscr{L}\left(\left\{\hat{c}_{t}^{i}\right\}_{t=0}^{\infty}, \lambda_{i}\right) = \sum_{t=0}^{\infty} \beta_{i}^{t} \ln\left(c_{t}^{i}\right) \stackrel{(*)}{-} \lambda_{i} \left(\sum_{t=0}^{\infty} p_{t}\left(c_{t}^{i} - e_{t}^{i}\right)\right)$$

Note que, em (*), o sinal é negativo, pois $p_t(c_t^i - e_t^i) \leq 0$. Observe também que λ_i é o multiplicador de Lagrange para a restrição orçamentária.

CPO's para c_t^i :

$$0 = \frac{\partial \mathcal{L}}{\partial c_t^i} = \beta_i^t \cdot \frac{1}{c_t^i} - \lambda_i \ p_t(1) \quad \Longleftrightarrow \quad \lambda_i = \frac{\beta_i^t}{p_t c_t^i}, \ \forall t \in \mathbb{N}$$
 (1.1.1)

$$0 = \frac{\partial \mathcal{L}}{\partial \lambda_i} = \sum_{t=0}^{\infty} p_t \left(c_t^i - e_t^i \right) = 0 \tag{1.1.2}$$

Analogamente, para c_{t+1}^i :

$$0 = \frac{\partial \mathcal{L}}{\partial c_t^i} = \beta_i^{t+1} \cdot \frac{1}{c_{t+1}^i} - \lambda_i \ p_t(1) \quad \Longleftrightarrow \quad \lambda_i = \frac{\beta_i^{t+1}}{p_{t+1}c_{t+1}^i}, \ \forall t \in \mathbb{N}$$
 (1.1.3)

Igualando λ_i de (1.1.1) e de (1.1.3), temos, para i = 1, 2:

$$\frac{\beta_i^t}{p_t c_t^i} = \frac{\beta_i^{t+1}}{p_{t+1} c_{t+1}^i} \iff \frac{1}{p_t c_t^i} = \frac{\beta_i}{p_{t+1} c_{t+1}^i} \iff \text{(dividindo por } \beta_i^t)$$

$$p_{t+1} c_{t+1}^i = \beta_i p_t c_t^i, \quad \forall t \in \mathbb{N} \tag{1.1.4}$$

Somando equações (1.1.4) para i = 1 e i = 2, temos

$$\begin{aligned} p_{t+1}c_{t+1}^{1} + p_{t+1}c_{t+1}^{2} &= \beta_{1}p_{t}c_{t}^{1} + \beta_{2}p_{t}c_{t}^{2} \iff \\ p_{t+1}(c_{t+1}^{1} + c_{t+1}^{2}) &= p_{t}(\beta_{1}c_{t}^{1} + \beta_{2}c_{t}^{2}) \iff \\ p_{t+1}(e_{t+1}^{1} + e_{t+1}^{2}) &= p_{t}(\beta_{1}c_{t}^{1} + \beta_{2}c_{t}^{2}) \iff \\ 2p_{t+1} &= p_{t}(\beta_{1}c_{t}^{1} + \beta_{2}c_{t}^{2}) \iff \\ 2p_{t+1} &= p_{t}\left[\beta_{1}(2 - c_{t}^{2}) + \beta_{2}c_{t}^{2}\right] \iff \\ 2p_{t+1} &= p_{t}\left[\beta_{1}(2 - c_{t}^{2}) + \beta_{2}c_{t}^{2}\right] \iff \\ 2p_{t+1} &= p_{t}(2\beta_{1} - \beta_{1}c_{t}^{2} + \beta_{2}c_{t}^{2}) \iff \\ p_{t+1} &= p_{t}\frac{2\beta_{1} + (\beta_{2} - \beta_{1})c_{t}^{2}}{2}, \quad \forall t \in \mathbb{N} \end{aligned}$$
 (1.1.6)

Por indução matemática, temos

$$p_t = p_0 \left(\frac{2\beta_1 + (\beta_2 - \beta_1)c_0^2}{2} \right)^t , \quad \forall t \in \mathbb{N}$$

Tomando, sem perda de generalidade, $p_0 = 1$, temos

$$p_{t} = \left(\frac{2\beta_{1} + (\beta_{2} - \beta_{1})c_{0}^{2}}{2}\right)^{t}, \quad \forall t \in \mathbb{N}$$
(1.1.6')

Para encontrar c_t^2 , substituímos (1.1.6) em (1.1.4), para i=2:

$$\left(p_t \frac{2\beta_1 + (\beta_2 - \beta_1)c_t^2}{2}\right) c_{t+1}^2 = \beta_2 p_t c_t^2$$

$$\frac{2\beta_1 + (\beta_2 - \beta_1)c_t^2}{2} c_{t+1}^2 = \beta_2 c_t^2$$

$$c_{t+1}^2 = c_t^2 \frac{2\beta_2}{2\beta_1 + (\beta_2 - \beta_1)c_t^2} , \quad \forall t \in \mathbb{N}$$

Por indução matemática, temos

$$c_t^2 = c_0^2 \left(\frac{2\beta_2}{2\beta_1 + (\beta_2 - \beta_1)c_0^2} \right)^t , \quad \forall t \in \mathbb{N}$$
(...)

Pelo método acima, os cálculos serão mais complexos e há resultados com funções implícitas. Usaremos, então, o **Método de Negishi (1960)** em que o Problema do Planejador é:

$$\max_{\left\{\left(c_{t}^{1}, c_{t}^{2}\right)\right\}_{t=0}^{\infty}} \left\{\alpha^{1} u\left(c^{1}\right) + \alpha^{2} u\left(c^{2}\right)\right\}$$

$$\iff \max_{\left\{\left(c_{t}^{1}, c_{t}^{2}\right)\right\}_{t=0}^{\infty}} \alpha^{1} \sum_{t=0}^{\infty} \beta_{1}^{t} \ln(c_{t}^{1}) + \alpha^{2} \sum_{t=0}^{\infty} \beta_{2}^{t} \ln(c_{t}^{2})$$

$$s.a. \begin{cases} c_{t}^{i} \geq 0 & \forall t \in \mathbb{N}, \ \forall i \in \{1, 2\} \\ c_{t}^{1} + c_{t}^{2} \leq e_{t}^{1} + e_{t}^{2} & \forall t \in \mathbb{N} \end{cases}$$

Anexando multiplicadores de Lagrange iguais a $\mu_t/2$ para as restrições de recursos, o Lagrangeano é dado por

$$\mathcal{L} = \alpha^1 \sum_{t=0}^{\infty} \beta_1^t \ln(c_t^1) + \alpha^2 \sum_{t=0}^{\infty} \beta_2^t \ln(c_t^2) - \frac{\mu_t}{2} \left(\sum_{t=0}^{\infty} \left(c_t^1 + c_t^2 - 2 \right) \right)$$

As CPO's são:

$$0 = \frac{\partial \mathcal{L}}{\partial c_t^1} = \frac{\alpha^1 \beta_1^t}{c_t^1} - \frac{\mu_t}{2} \iff \frac{\alpha^1 \beta_1^t}{c_t^1} = \frac{\mu_t}{2}$$

$$(1.1.7)$$

$$0 = \frac{\partial \mathcal{L}}{\partial c_t^2} = \frac{\alpha^2 \beta_2^t}{c_t^2} - \frac{\mu_t}{2} \iff \frac{\alpha^2 \beta_2^t}{c_t^2} = \frac{\mu_t}{2}$$
 (1.1.8)

Note que μ_t nestas CPO's tem o mesmo papel de p_t nas CPO's de (1.1.1) e (1.1.2), ou seja, é uma medida de escassez (Krueger, 2017, pág. 18). Portanto, há uma conexão próxima entre μ_t e p_t , tal que, no equilíbrio,

$$p_t = \mu_t$$
.

Igualando (1.1.7) e (1.1.8), temos

$$\frac{\alpha^1 \beta_1^t}{c_t^1} = \frac{\alpha^2 \beta_2^t}{c_t^2} \iff c_t^1 = \frac{\alpha^1 \beta_1^t c_t^2}{\alpha^2 \beta_2^t} = \frac{\alpha^1}{\alpha^2} \left(\frac{\beta_1}{\beta_2}\right)^t c_t^2 \tag{1.1.9}$$

Substituindo (1.1.9) na restrição de recursos no equilíbrio competitivo, temos

$$\frac{\alpha^1}{\alpha^2} \left(\frac{\beta_1}{\beta_2}\right)^t c_t^2 + c_t^2 = 2$$

$$c_t^2 \left(1 + \frac{\alpha^1}{\alpha^2} \left(\frac{\beta_1}{\beta_2}\right)^t\right) = 2$$

$$c_t^2(\alpha) = \frac{2}{1 + \frac{\alpha^1}{\alpha^2} \left(\frac{\beta_1}{\beta_2}\right)^t}$$
(1.1.10)

Fazendo o mesmo para c_t^1 , obtemos

$$c_t^1(\alpha) = \frac{2}{1 + \frac{\alpha^2}{\alpha^1} \left(\frac{\beta_2}{\beta_1}\right)^t} \tag{1.1.11}$$

Substituindo (1.1.10) em (1.1.8), segue que

$$\frac{\mu_t}{2} = \frac{\alpha^2 \beta_2^t}{2} \left(1 + \frac{\alpha^1}{\alpha^2} \left(\frac{\beta_1}{\beta_2} \right)^t \right) \iff
\mu_t = \alpha^2 \beta_2^t + \frac{\alpha^1 \alpha^2 \beta_2^t}{\alpha^2} \left(\frac{\beta_1}{\beta_2} \right)^t \iff
\mu_t = \alpha^1 \beta_1^t + \alpha^2 \beta_2^t \tag{1.1.12}$$

As funções de transferência, $t^i(\alpha)$ para i=1,2, são definidas por

$$t^{i}(\alpha) = \sum_{t=0}^{\infty} \mu_{t} \left[c_{t}^{i}(\alpha) - 1 \right] = \sum_{t=0}^{\infty} \mu_{t} c_{t}^{i}(\alpha) - \sum_{t=0}^{\infty} \mu_{t}$$
 (1.1.13)

Note que (1.1.10) e (1.1.11) estão no formato, para i, j = 1, 2 com $i \neq j$,

$$c_t^i(\alpha) = \frac{2}{1 + \frac{\alpha^j}{\alpha^i} \left(\frac{\beta_j}{\beta_i}\right)^t}.$$

Substituindo a expressão acima e (1.1.12) em (1.1.13), obtemos

$$t^{i}(\alpha) = \sum_{t=0}^{\infty} (\alpha^{i} \beta_{i}^{t} + \alpha^{j} \beta_{j}^{t}) \left(\frac{2}{1 + \frac{\alpha^{j}}{\alpha^{i}} \left(\frac{\beta_{j}}{\beta_{i}} \right)^{t}} \right) - \sum_{t=0}^{\infty} (\alpha^{i} \beta_{i}^{t} + \alpha^{j} \beta_{j}^{t})$$

$$= \sum_{t=0}^{\infty} \frac{2(\alpha^{i} \beta_{i}^{t} + \alpha^{j} \beta_{j}^{t})}{1 + \frac{\alpha^{j}}{\alpha^{i}} \left(\frac{\beta_{j}}{\beta_{i}} \right)^{t}} - \sum_{t=0}^{\infty} \alpha^{i} \beta_{i}^{t} - \sum_{t=0}^{\infty} \alpha^{j} \beta_{j}^{t}$$

$$= 2 \sum_{t=0}^{\infty} \frac{\alpha^{i} \beta_{i}^{t} + \alpha^{j} \beta_{j}^{t}}{\frac{\alpha^{i} \beta_{i}^{t} + \alpha^{j} \beta_{j}^{t}}{\alpha^{i} \beta_{i}^{t}}} - \alpha^{i} \sum_{t=0}^{\infty} \beta_{i}^{t} - \alpha^{j} \sum_{t=0}^{\infty} \beta_{j}^{t}$$

$$= 2 \sum_{t=0}^{\infty} \frac{\alpha^{i} \beta_{i}^{t} + \alpha^{j} \beta_{j}^{t}}{\alpha^{i} \beta_{i}^{t} + \alpha^{j} \beta_{j}^{t}} (\alpha^{i} \beta_{i}^{t}) - \alpha^{i} \sum_{t=0}^{\infty} \beta_{i}^{t} - \alpha^{j} \sum_{t=0}^{\infty} \beta_{j}^{t}$$

$$= 2 \frac{\alpha^{i}}{1 - \beta_{i}} - \frac{\alpha^{i}}{1 - \beta_{i}} - \frac{\alpha^{j}}{1 - \beta_{j}}$$

$$t^{i}(\alpha) = \frac{\alpha^{i}}{1 - \beta_{i}} - \frac{\alpha^{j}}{1 - \beta_{i}}$$

$$(1.1.14)$$

Agora, como $t^i(\alpha) = 0, \forall i = 1, 2$ no equilíbrio, temos

$$t^{i}(\alpha) = \frac{\alpha^{i}}{1 - \beta_{i}} - \frac{\alpha^{j}}{1 - \beta_{j}} = 0$$

Como α^1 e α^2 são pesos arbitrários e o que importa é a relação entre eles (α^1/α^2) , tomamos os pesos tal que $\alpha^1 + \alpha^2 = 1 \iff \alpha^2 = 1 - \alpha^1$, sem perda de generalidade. Logo,

$$\frac{\alpha^{1}}{1-\beta_{1}} = \frac{1-\alpha^{1}}{1-\beta_{2}}$$

$$\alpha^{1}(1-\beta_{2}) = (1-\alpha^{1})(1-\beta_{1})$$

$$\alpha^{1}(1-\beta_{2}) = 1-\beta_{1}-\alpha^{1}(1-\beta_{1})$$

$$\alpha^{1}(1-\beta_{2}) + \alpha^{1}(1-\beta_{1}) = 1-\beta_{1}$$

$$\alpha^{1}(2-\beta_{1}-\beta_{2}) = 1-\beta_{1}$$

$$\hat{\alpha}^{1} = \frac{1-\beta_{1}}{2-\beta_{1}-\beta_{2}} > 0$$
(1.1.15)

em que $\alpha^1 > 0$, pois $\beta_1, \beta_2 < 1$. Analogamente, para i = 2, temos

$$\hat{\alpha}^2 = \frac{1 - \beta_2}{2 - \beta_1 - \beta_2} > 0 \tag{1.1.16}$$

Note que $\alpha_1 > \alpha_2$, dado que os denominadores são idênticos e $(1 - \beta_1) > (1 - \beta_2)$, pois $\beta_2 > \beta_1$. Agora, aplicando (1.1.15) e (1.1.16) em (1.1.10) e (1.1.11), temos

$$\hat{c}_{t}^{1} = \frac{2}{1 + \frac{\left(\frac{1-\beta_{2}}{2-\beta_{1}-\beta_{2}}\right)}{\left(\frac{1-\beta_{1}}{2-\beta_{1}-\beta_{2}}\right)} \left(\frac{\beta_{2}}{\beta_{1}}\right)^{t}} = \frac{2}{1 + \frac{1-\beta_{2}}{1-\beta_{1}} \left(\frac{\beta_{2}}{\beta_{1}}\right)^{t}}$$
(1.1.17)

 $\hat{c}_{t}^{2} = \frac{2}{1 + \frac{\left(\frac{1-\beta_{1}}{2-\beta_{1}-\beta_{2}}\right)}{\left(\frac{1-\beta_{2}}{2-\beta_{1}-\beta_{2}}\right)} \left(\frac{\beta_{1}}{\beta_{2}}\right)^{t}} = \frac{2}{1 + \frac{1-\beta_{1}}{1-\beta_{2}} \left(\frac{\beta_{1}}{\beta_{2}}\right)^{t}}$ (1.1.18)

Como $p_t = \mu/2$ no equilíbrio, aplicando (1.1.12), (1.1.15) e (1.1.16), obtemos

$$p_{t} = \mu_{t} = \alpha^{1} \beta_{1}^{t} + \alpha_{2} \beta_{2}^{t}$$

$$= \left(\frac{1 - \beta_{1}}{2 - \beta_{1} - \beta_{2}}\right) \beta_{1}^{t} + \left(\frac{1 - \beta_{2}}{2 - \beta_{1} - \beta_{2}}\right) \beta_{2}^{t}$$

$$\hat{p}_{t} = \frac{\beta_{1}^{t} (1 - \beta_{1}) + \beta_{2}^{t} (1 - \beta_{2})}{2 - \beta_{1} - \beta_{2}}$$
(1.1.19)

Portanto, é Pareto Eficiente a alocação $\{(\hat{c}^1_t,\hat{c}^2_t)\}_{t=0}^{\infty}$ que resolve o Problema do Planejador (6) para o vetor de pesos de Pareto $\alpha=(\hat{\alpha}^1,\hat{\alpha}^2)\in\mathbb{R}^2_+$ tal que

$$\hat{c}_t^1 = \frac{2}{1 + \frac{1 - \beta_2}{1 - \beta_1} \left(\frac{\beta_2}{\beta_1}\right)^t} \tag{1.1.17}$$

$$\hat{c}_t^2 = \frac{2}{1 + \frac{1 - \beta_1}{1 - \beta_2} \left(\frac{\beta_1}{\beta_2}\right)^t} \tag{1.1.18}$$

$$\hat{\alpha}^1 = \frac{1 - \beta_1}{2 - \beta_1 - \beta_2} \tag{1.1.15}$$

$$\hat{\alpha}^2 = \frac{1 - \beta_2}{2 - \beta_1 - \beta_2} \tag{1.1.16}$$

sob os preços de equilíbrio

$$\hat{p}_t = \frac{\beta_1^t (1 - \beta_1) + \beta_2^t (1 - \beta_2)}{2 - \beta_1 - \beta_2}.$$
(1.1.19)

(d) Seja \hat{c}_t^i o consumo da pessoa i no período t em equilíbrio. Mostre que:

- i) $\hat{c}_0^1 \hat{c}_0^2 > 0$
- ii) $\lim_{t\to\infty} \hat{c}_t^1 = 0$ e $\lim_{t\to\infty} \hat{c}_t^2 = 2$

Item (i):

Usando (1.1.17) e (1.1.18) para t = 0, obtemos:

$$c_0^1 = \frac{2}{1 + \frac{1 - \beta_2}{1 - \beta_1} \left(\frac{\beta_2}{\beta_1}\right)^0} = \frac{2}{1 + \frac{1 - \beta_2}{1 - \beta_1}}$$
$$c_0^2 = \frac{2}{1 + \frac{1 - \beta_1}{1 - \beta_2} \left(\frac{\beta_1}{\beta_2}\right)^0} = \frac{2}{1 + \frac{1 - \beta_1}{1 - \beta_2}}$$

Como $0 < \beta_1 < \beta_2 < 0$, temos que $(1 - \beta_2) < (1 - \beta_1)$ e, portanto, o denominador de c_0^2 é maior do que de c_0^1 . Portanto, como o numerador de ambos consumos iniciais são iguais, concluímos que

$$c_0^1 > c_0^2 \iff c_0^1 - c_0^2 > 0$$

Item (ii):

• Para c_t^1 : por (1.1.11), temos que

$$c_t^1(\alpha) = \frac{2}{1 + \frac{\alpha^2}{\alpha^1} \left(\frac{\beta_2}{\beta_1}\right)^t}$$
 (1.1.11)

- Note que $\beta_2 > \beta_1$, portanto $\beta^2/\beta^1 > 1$.
- Portanto, quando $t \to \infty$

$$\lim_{t \to \infty} \left(\frac{\beta_2}{\beta_1} \right)^t = \infty$$

- Logo, o denominador de (1.1.11) vai a infinito e

$$\lim_{t \to \infty} c_t^1 = 0$$

• Para c_t^2 : por (1.1.10), temos que

$$c_t^2(\alpha) = \frac{2}{1 + \frac{\alpha^1}{\alpha^2} \left(\frac{\beta_1}{\beta_2}\right)^t}$$
 (1.1.10)

- Note que $\beta_2 > \beta_1$, portanto $\beta^1/\beta^2 < 1$.
- Portanto, quando $t \to \infty$

$$\lim_{t \to \infty} \left(\frac{\beta_1}{\beta_2} \right)^t = 0$$

 $-\,$ Logo, o denominador de (1.1.10) vai a 1 e

$$\lim_{t \to \infty} c_t^2 = 2$$

(e) Explique a intuição dos resultados demonstrados no item anterior.

O fato da diferença, $c_0^1 - c_0^2$, ser positiva se dá pelo fato de $\beta_1 < \beta_2$ tal que $\beta_1, \beta_2 \in (0, 1)$. Um maior β preserva mais os valores quando os t's são maiores, ou seja, indica uma maior "paciência" do consumidor em relação a consumos futuros. Como $\beta_1 < \beta_2$, o indivíduo 1 é mais impaciente e, portanto, consome mais do que o 2 nos períodos iniciais, enquanto o indivíduo 2 é mais paciente e consome mais no futuro. Portanto, $c_0^1 - c_0^2 > 0$ e, quando $t \to \infty$, $c_t^2 \to 2$ (total de dotação em um período) e $c_t^1 \to 0$.

(f) É fácil ver que as sequências de consumo de equilíbrio são monótonas. Escreva um código que encontre o período $t^*(\beta_1,\beta_2)$ para o qual $\hat{c}_t^1 - \hat{c}_t^2$ troca de sinal para β 's genéricos. Fixe $\beta_2 = 0.95$ e faça um gráfico para mostrar $t^*(\beta_1,\beta_2)$.

```
# Módulos a serem utilizados
2 import numpy as np # Módulo para trabalhar com matrizes
3 import matplotlib.pyplot as plt # Módulo para fazer gráficos
5 beta_2 = 0.95 # valor de beta_2 fixado
7 # Criando e preenchendo matriz com beta_1 e t*
  tabela = np.zeros([18, 2]) # criando matriz de zeros 18 x 2 para preenchimento
# Loop para preenchimento de possíveis \beta_1 < \beta_2 e t* para c1_t - c2_t
^{11} # mudar de sinal (quando c2_t > 1, pois c2_t = 2 - c1_t, no equilíbrio)
12 for i in range(len(tabela)):
      tabela[i, 0] = beta_2 - (i + 1) * 0.05
13
14
      # Calcular consumo inicial do indivíduo 2 (c2_0)
16
      t = 0
      c2_t = - np.inf # um valor pequeno arbitrário para entrar no loop
17
18
19
      while c2_t < 1:
          # Como c1_t + c2_t = 2, só precisamos verificar se c2_t > 1 ou c1_t < 1
20
          c2_t = 2 / (1 + ((1 - tabela[i,0]) / (1 - beta_2)) * (tabela[i,0] / beta_2)
21
      ** t)
22
      tabela[i, 1] = t - 1 # tem que ser t-1 pois o Python não atualiza
23
      # automaticamente o valor de c2_t
24
26 print(tabela)
1 [[ 0.9
         13.
   [ 0.85 10.
   Γ 0.8
           9.
               ]
   [ 0.75
           7.
               ٦
   [ 0.7
           6.
               ]
   [ 0.65 6.
               ]
   [ 0.6
           5.
   [ 0.55 5.
               ]
   [ 0.5
           4.
  [ 0.45 4.
  [ 0.4
  [ 0.35 3.
  [ 0.3
           3. ]
  [ 0.25 3.
              ]
           2.
  [ 0.2
              ]
  [ 0.15
           2.
               ]
  [ 0.1
```

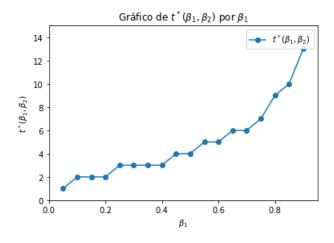
 $^{^1}$ É possível encontrar analiticamente $t^*(\beta_1, \beta_2)$. Não é este o propósito do exercício. Resolva o problema numericamente.

18 [0.05 1.]]

```
# Criação do gráfico
fig, ax = plt.subplots() # Cria a base (em branco) do gráfico
ax.plot(tabela[:, 0], tabela[:, 1], # Coluna 0 no eixo x e coluna 1 no y

'-o', # Formato da linha e ponto do gráfico

label='$t^*(\\beta_1, \\beta_2)$') # Descrição da legenda
ax.legend() # Faz aparecer a legenda
ax.set_ylim([0, 15]) # tamanho mínimo e máximo vertical
ax.set_xlim([0.00, 0.95]) # tamanho mínimo e máximo horizontal
ax.set_xlabel('$\\beta_1$') # Descrição do eixo x
ax.set_ylabel('$t^*(\\beta_1, \\beta_2)$') # Descrição do eixo y
ax.set_title('Gráfico de $t^*(\\beta_1, \\beta_2)$ por $\\beta_1$') # Título
plt.show() # Plot do gráfico com os comandos dados
```



1.2 $[\boxtimes]$

Considere uma economia com o tempo discreto e infinito, i.e., t = 0, 1, 2, ... Nesta economia vivem duas pessoas de vida eterna indexadas por i = 1, 2. Existe um único bem, que perecível, e cada pessoa tem uma dotação do tipo:

$$e_t^i = \left\{ \begin{array}{l} 1 \quad \text{, se } i+t \text{ \'e par} \\ 0 \quad \text{, se } i+t \text{ \'e impar} \end{array} \right.$$

As preferências das pessoas sobre um fluxo de consumo, $\{c_t^i\}_{t=0}^{\infty}$, são dadas por

$$u^{i}(\{c_{t}^{i}\}_{t=0}^{\infty}) = \sum_{t=0}^{\infty} \beta^{t} \frac{(c_{t}^{i})^{1-\sigma}}{1-\sigma}$$

em que $0 < \beta < 1$. Toda informação desta economia é pública e não há nenhum risco. Em t=0, antes de receber a dotação, as pessoas se encontram em um mercado central e transacionam unidades do bem de consumo para todos os períodos. Denote por p_t o preço de uma unidade do bem no período t. Em todo $t \geq 1$ as pessoas voltam ao mercado central para executar as trocas negociadas em t=0. Assuma que os acordos feitos no início dos tempos são sempre honrados pelas pessoas.

(a) Defina uma alocação factível para esta economia.

Uma alocação $\{(c_t^1, c_t^2)\}_{t=0}^{\infty}$ é factível se satisfaz a seguinte restrição de recursos:

$$\sum_{i=1}^{2} c_t^i \le \sum_{i=1}^{2} e_t^i \qquad \forall t$$

em que

$$c_t^i \ge 0 \quad \forall t, \text{ para } i = 1, 2.$$

(b) Defina um equilíbrio competitivo (de Arrow-Debreu) para esta economia.

Um Equilíbrio (Competitivo) de Arrow-Debreu (AD) são preços $\{\hat{p}\}_{t=0}^{\infty}$ e alocações $(\{\hat{c}_t^i\}_{t=0}^{\infty})_{i=1,2}$, tais que

(1) Dado $\{\hat{p}_t\}_{t=0}^{\infty},$ para cada $i\in\{1,2\},$ a sequência $\left\{\hat{c}_t^i\right\}_{t=0}^{\infty}$ resolve

$$\max_{\left\{\hat{c}_{t}^{i}\right\}_{t=0}^{\infty}} \sum_{t=0}^{\infty} \beta^{t} \frac{\left(c_{t}^{i}\right)^{1-\sigma}}{1-\sigma} \tag{2}$$

$$s.a. \sum_{t=0}^{\infty} \hat{p}^t c_t^i \leq \sum_{t=0}^{\infty} \hat{p}^t e_t^i \tag{3}$$

$$c_t^i \ge 0 \qquad \forall t \in \mathbb{N} \tag{4}$$

(2) Mercados em equilíbrio em cada $t \in \mathbb{N}$

$$\hat{c}_t^1 + \hat{c}_t^2 = e_t^1 + e_t^2, \quad \forall t \in \mathbb{N}$$
 (5)

(c) Mostre que em num equilíbrio competitivo a pessoa 2 tem um consumo maior do que a pessoa 1.

Estratégia da Prova:

- Resolver o problema do consumodr para preços arbitrários.
- Encontrar os preços que satisfaçam o Market Clearing.
- Substituir os preços do encontrados no problema do consumidor para encontrar a alocação de equilíbrio.

Problema do Consumidor:

$$\max_{\left\{\hat{c}_{t}^{i}\right\}_{t=0}^{\infty}} \sum_{t=0}^{\infty} \beta^{t} \frac{\left(c_{t}^{i}\right)^{1-\sigma}}{1-\sigma} \tag{2}$$

$$s.a. \quad \sum_{t=0}^{\infty} \hat{p}^t c_t^i \leq \sum_{t=0}^{\infty} \hat{p}^t e_t^i \tag{3}$$

$$c_t^i \ge 0 \qquad \forall t \in \mathbb{N}$$
 (4)

Calculando a CPO para o consumidor i:

$$\beta^t u'(c_t^i) - \lambda^i p_t = 0$$
$$u'(c_t^i) = \lambda^i \frac{p_t}{\beta^t}$$

Note que o resultado obtido da CPO nos permite fazer a seguinte relação:

$$\frac{u'(c_t^i)}{u'(c_t^j)} = \frac{\lambda^i \frac{p_t}{\beta^t}}{\lambda^j \frac{p_t}{\beta^t}} = \frac{\lambda^i}{\lambda^j}$$

Rearranjando, obtemos:

$$u'(c_t^i) = \lambda^i \frac{p_t}{\beta^t}$$

$$(c_t^i)^{-\sigma} = \lambda^i \frac{p_t}{\beta^t}$$

$$c_t^i = \left(\frac{\beta^t}{\lambda^i p_t}\right)^{\frac{1}{\sigma}}$$
(5)

Aplicando o resultado na restrição orçamentária:

$$\sum_{t=0}^{\infty} p_t \left(\frac{\beta^t}{\lambda^i p_t} \right)^{\frac{1}{\sigma}} = \sum_{t=0}^{\infty} p_t e_t^i$$

$$(\lambda^i)^{-\frac{1}{\sigma}} \sum_{t=0}^{\infty} \beta^{\frac{t}{\sigma}} p_t^{1-\frac{1}{\sigma}} = \sum_{t=0}^{\infty} p_t e_t^i$$

$$\lambda^{i} = \left[\frac{\sum_{t=0}^{\infty} \beta^{\frac{t}{\sigma}} p_{t}^{1 - \frac{1}{\sigma}}}{\sum_{t=0}^{\infty} p_{t} e_{t}^{i}} \right]^{\sigma}$$

Substituindo este resultado em (5), obtemos:

$$c_t^i = \frac{\sum_{s=0}^{\infty} p_s e_s^i}{\sum_{s=0}^{\infty} p_s^{1-\frac{1}{\sigma}} \beta^{\frac{s}{\sigma}}} \left(\frac{\beta^t}{p_t}\right)^{\frac{1}{\sigma}}$$

Agora, aplicaremos a condição de market clearing:

$$c_{t}^{1} + c_{t}^{2} = 1 \qquad \forall t$$

$$\frac{\sum_{s=0}^{\infty} p_{s} e_{s}^{1}}{\sum_{s=0}^{\infty} p_{s}^{1 - \frac{1}{\sigma}} \beta^{\frac{s}{\sigma}}} \left(\frac{\beta^{t}}{p_{t}}\right)^{\frac{1}{\sigma}} + \frac{\sum_{s=0}^{\infty} p_{s} e_{s}^{2}}{\sum_{s=0}^{\infty} p_{s}^{1 - \frac{1}{\sigma}} \beta^{\frac{s}{\sigma}}} \left(\frac{\beta^{t}}{p_{t}}\right)^{\frac{1}{\sigma}} = 1$$

$$\frac{\sum_{s=0}^{\infty} p_{s}(e_{s}^{1} + e_{s}^{2})}{\sum_{s=0}^{\infty} p_{s}^{1 - \frac{1}{\sigma}} \beta^{\frac{s}{\sigma}}} \left(\frac{\beta^{t}}{p_{t}}\right)^{\frac{1}{\sigma}} = 1$$

$$\frac{\sum_{s=0}^{\infty} p_{s}}{\sum_{s=0}^{\infty} p_{s}^{1 - \frac{1}{\sigma}} \beta^{\frac{s}{\sigma}}} \left(\frac{\beta^{t}}{p_{t}}\right)^{\frac{1}{\sigma}} = 1$$

Então, $(\frac{\beta^t}{p_t})^{\frac{1}{\sigma}}$ deve ser constate. Logo, para t+1, teremos:

$$\frac{\sum_{s=0}^{\infty} p_s}{\sum_{s=0}^{\infty} p_s^{1-\frac{1}{\sigma}} \beta^{\frac{s}{\sigma}}} \left(\frac{\beta^{t+1}}{p_{t+1}}\right)^{\frac{1}{\sigma}} = 1$$

E, então:

$$\frac{\sum_{s=0}^{\infty} p_s}{\sum_{s=0}^{\infty} p_s^{1-\frac{1}{\sigma}} \beta^{\frac{s}{\sigma}}} \left(\frac{\beta^t}{p_t}\right)^{\frac{1}{\sigma}} = \frac{\sum_{s=0}^{\infty} p_s}{\sum_{s=0}^{\infty} p_s^{1-\frac{1}{\sigma}} \beta^{\frac{s}{\sigma}}} \left(\frac{\beta^{t+1}}{p_{t+1}}\right)^{\frac{1}{\sigma}}$$
$$\left(\frac{\beta^t}{p_t}\right)^{\frac{1}{\sigma}} = \left(\frac{\beta^{t+1}}{p_{t+1}}\right)^{\frac{1}{\sigma}}$$
$$p_t \beta = p_{t+1}$$

Sem perda de generalidade, assuma $p_0 = 1$. Então, por indução, temos que

$$p_t = \beta^t \tag{6}$$

Para encontrar a alocação de equilíbrio dos agentes, basta substituir 6 na decisão de consumo. Assim:

$$c_t^i = \frac{\sum_{s=0}^{\infty} p_s e_s^i}{\sum_{s=0}^{\infty} p_s^{1-\frac{1}{\sigma}} \beta_s^{\frac{s}{\sigma}}} \left(\frac{\beta^t}{p_t}\right)^{\frac{1}{\sigma}} = \frac{\sum_{s=0}^{\infty} \beta^s e_s^i}{\sum_{s=0}^{\infty} \beta^{s(1-\frac{1}{\sigma})} \beta_s^{\frac{s}{\sigma}}} \left(\frac{\beta^t}{\beta_t}\right)^{\frac{1}{\sigma}} = \frac{\sum_{s=0}^{\infty} \beta^s e_s^i}{\sum_{s=0}^{\infty} \beta^s}$$

Como $\beta \in (0,1)$,

$$c_t^i = \frac{\sum_{s=0}^{\infty} \beta^s e_s^i}{\sum_{s=0}^{\infty} \beta^s} = (1 - \beta) \sum_{s=0}^{\infty} \beta^s e_s^i$$

Agora, basta calcular o consumo de cada agente.

Para i = 1, $e_t^i = 1$ se i + t é împar, ou seja,

$$(1-\beta)\sum_{s=0}^{\infty}\beta^{s}e_{s}^{1} = (1-\beta)[0+\beta+0+\beta^{2}+0+\beta^{4}+\ldots] = \frac{\beta(1-\beta)}{1-\beta^{2}}$$

Para i = 2, $e_t^i = 1$ se i + t é par. Então,

$$(1-\beta)\sum_{s=0}^{\infty}\beta^{s}e_{s}^{2} = (1-\beta)[1+0+\beta^{2}+0+\beta^{4}+\ldots] = \frac{(1-\beta)}{1-\beta^{2}}$$

Portanto, as alocações ótimas serão:

$$c_t^i = \begin{cases} \frac{\beta(1-\beta)}{1-\beta^2} & \text{, se } i = 1\\ \frac{(1-\beta)}{1-\beta^2} & \text{, se } i = 2 \end{cases}$$
 (1)

Como assumimos que $\beta \in (0,1)$,

$$\frac{\beta(1-\beta)}{1-\beta^2} < \frac{(1-\beta)}{1-\beta^2}$$

pois o único termo que diferencia as duas equações é o β . Sendo assim, podemos reescrever as alocações ótimas como $c_t^2 = \frac{(1-\beta)}{1-\beta^2}$ e $c_t^1 = \beta c_t^2$. Logo, $c_t^2 > c_t^1$.

(d) Explique a intuição dos resultados demonstrados no item anterior.

O resultado do item (c) é obtido pelo fato da construção das dotações da economia. Como foi definido que

$$e_t^i = \begin{cases} 1 & \text{, se } i+t \text{ \'e par} \\ 0 & \text{, se } i+t \text{ \'e impar} \end{cases}$$

temos que em t=0 o consumidor que terá dotação igual a 1 será o consumidor 2, pois i+t=2+0=2, que é um número par. Sendo assim, o consumidor 2 terá uma vantagem comparativa inicial ao indivíduo 1, por iniciar sua vida consumindo. Portanto, é intuitivo concluirmos que $c_t^2>c_t^1$.

(e) Suponha agora que as pessoas podem trocar um título de um período que promete o pagamento de uma unidade do bem de consumo. Além disso, as pessoas trocam bens e títulos a cada período via um mercado centralizado. Defina um equilíbrio competitivo em mercados sequenciais.

Definição: Um equilíbrio em mercados sequênciais é dado por uma alocação $\{(\hat{c}_t^i, \hat{a}_{t+1}^i)_{i=1,2}\}_{t=0}^{\infty}$ e uma sequência de taxa de juros $\{\hat{r}_{t+1}\}_{t=0}^{\infty}$ tais que:

(1) Para i=1,2, dada $\{\hat{r}_{t+1}\}_{t=0}^{\infty}, \{\hat{c}_t^i, \hat{a}_{t+1}^i\}_{t=0}^{\infty}$ resolve

$$\begin{split} \max_{\left\{ \hat{c_t^i}, a_{t+1}^i \right\}_{t=0}^\infty } \sum_{t=0}^\infty \beta^t \frac{(c_t^i)^{1-\sigma}}{1-\sigma} \\ s.a. \quad c_t^i + \frac{a_{t+1}^i}{1+\hat{r}_{t+1}} \ \leq \ e_t^i + a_t^i, \quad \forall t \\ c_t^i \geq 0 \qquad \forall t \in \mathbb{N} \\ a_{t+1}^i \geq -\bar{A}, \quad \forall t, \bar{A}^i \in \mathbb{R} \end{split}$$

(2) Market Clearing

$$\hat{c}_t^1 + \hat{c}_t^2 = e_t^1 + e_t^2, \quad \forall t \in \mathbb{N}$$

$$\sum_{i=1}^2 a_{t+1}^i = 0$$

Referências

Krueger, D. (2017). Macroeconomic Theory. University of Pennsylvania Press.

Negishi, T. (1960). Welfare economics and existence of an equilibrium for a competitive economy. *Metroeconomica*, 12(2-3), 92–97.